

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para exercer representação a serviço da Casa, sem ônus para o Senado Federal, em Roma, Itália, de 17/06/2025 a 21/06/2025, a fim de representar o Senado da República na Segunda Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-religioso, conforme os seguintes documentos anexos: Convite para a Conferência, Programa Preliminar, Anotações Sobre a Conferência e convite do Presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar para integrar a delegação.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 16/06/2025 a 22/06/2025.

Sala das Reuniões, 29 de maio de 2025.

Senador Flávio Bolsonaro
(PL - RJ)



Genebra/Roma, 15 de novembro de 2024

Prezada Senhora
Presidente,
Caro Sr. Presidente,

Temos o prazer de convidá-los para a Segunda Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-religioso *Fortalecer a confiança e abraçar a esperança em nosso futuro comum*, que acontecerá de 19 a 21 de junho de 2025 em Roma, Itália, coincidindo com o ano do jubileu anunciado pelo Papa Francisco. A Conferência está sendo organizada pela União Interparlamentar (UIP) e pelo Parlamento italiano, em cooperação com Religiões pela Paz.

A Conferência de Roma segue a bem-sucedida Conferência Parlamentar sobre Diálogo Inter-religioso *Trabalhando juntos para o nosso futuro comum*, que ocorreu em Marrakesh em 2023 e foi organizada pela UIP e pelo Parlamento do Reino de Marrocos em cooperação com outros parceiros. A primeira Conferência foi concluída com o [Comunicado de Marrakesh](#), no qual os parlamentares reconheceram que o diálogo inter-religioso baseado no apoio aos direitos e liberdades fundamentais é uma ferramenta essencial para promover a inclusão e a coexistência pacífica, defender o Estado de Direito e incentivar os esforços coletivos para alcançar uma sociedade melhor. Com base em declarações anteriores da UIP, como a Declaração de [Manama](#) _ (2023) *Promover a coexistência pacífica e sociedades inclusivas: combater a intolerância*, o Comunicado de Marraquexe identifica áreas de ação importantes para os parlamentares, a fim de construir sociedades mais pacíficas e inclusivas que honrem a diversidade religiosa e de crenças e defendam os direitos iguais e inalienáveis e a dignidade de todos.

A Conferência de Roma reunirá parlamentares e representantes de governos, religiões, crenças, organizações religiosas e da sociedade civil, Nações Unidas, organizações internacionais e universidades para dialogar sobre boas práticas e desafios em seu trabalho para promover a paz sustentável, os direitos humanos, a democracia, a boa governança e sociedades inclusivas, enquanto exploram caminhos para a ação conjunta.

Sua participação nesta Conferência contribuirá para permitir um processo inclusivo que pode ajudar a trazer mudanças positivas. Teremos o prazer de receber o Presidente de cada Casa dos Parlamentos bicamerais, juntamente com uma delegação de dois parlamentares, e o Presidente dos Parlamentos unicamerais, juntamente com uma delegação de três parlamentares. Encorajamos a lutar por uma delegação equilibrada em termos de gênero e a incluir um representante dos jovens parlamentares. Se o seu Parlamento tiver uma comissão para assuntos religiosos ou culturais, recomendamos a inclusão do chefe dessa comissão na delegação.

Um programa preliminar e mais informações sobre a Conferência serão compartilhados com você nos próximos meses (consulte o anexo para obter mais detalhes sobre hotéis e reservas). Enquanto isso, ficaríamos gratos se você pudesse marcar este importante evento em sua agenda e nos informar se poderá comparecer. Para qualquer dúvida, entre em contato conosco pelo postbox@ipu.org.

Atenciosamente



Ignazio La Russa
Presidente do
Senado



Tulia Ackson
Presidente da UIP



Lorenzo Fontana
Presidente da Câmara
dos Deputados



Inter-Parliamentary Union
For democracy. For everyone.



Segunda Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-religioso: *Fortalecer a confiança e abraçar a esperança para o nosso futuro comum*

*Organizado pelo Parlamento Italiano e pela União Interparlamentar com
o apoio de Religiões pela Paz*

Roma, 19-21 de junho de 2025

Programa Preliminar **revisado em 23 de janeiro de 2025**

Quinta, 19 Junho 2025

09:00 – 12:00	Inscrição <i>(Câmara dos Deputados, Piazza di Monte Citorio)</i>
10:30 – 12:30	Sessão de trabalho temática <i>Promover a coexistência pacífica</i> <i>(Aula del Palazzo dei Gruppi parlamentari)</i>
14:30 – 15:30	Cerimônia de abertura Discurso de abertura dos Presidentes do Parlamento Anfitrião, da Presidente da UIP e de convidados especiais <i>(Plenário da Câmara dos Deputados)</i>
16:00 – 18:00	Painel de alto nível <i>Combater o ódio baseado na religião ou crença</i> <i>(Plenário da Câmara dos Deputados)</i>
19:00	Recepção oferecida pelo Presidente do Senado italiano <i>(Senado da República)</i>



Sexta, 20 Junho 2025

- 09:00 – 12:30 **Debate Geral**
Parlamentares em diálogo com a religião e a crença: Fortalecendo a confiança e abraçando a esperança para o nosso futuro comum (Plenário da Câmara dos Deputados)
- 09:30 – 10:45 **Painel 1**
Promover sociedades inclusivas, garantindo a liberdade de religião ou crença (Aula del Palazzo dei Gruppi parlamentari)
- 11:15 – 12:30 **Painel 2**
Promover a liderança ética em todos os níveis, investindo na educação para a paz (Aula del Palazzo dei Gruppi parlamentari)
- 12:30 – 14:00 **Almoço**
(Câmara dos Deputados)
- 14:00 – 17:00 Continuação e encerramento do **Debate Geral**
(Plenário da Câmara dos Deputados)
- 14:00 – 15:30 **Painel 3**
Diálogo inter-religioso para a inclusão das mulheres na vida pública (Aula del Palazzo dei Gruppi parlamentari)
- 16:00 – 17:15 **Painel 4**
Promover a solidariedade para as pessoas em situação de vulnerabilidade (Aula del Palazzo dei Gruppi parlamentari)
- 17:15 – 18:15 **Sessão de encerramento**
Adoção do documento final (Plenário da Câmara dos Deputados)

Sábado, 21 Junho 2025

- 09:00 – 13:00 **Audiência com o Papa**
(Vaticano; traslado da Piazza di Monte Citorio)



Anotações sobre as sessões da Conferência

Debate Geral: Parlamentares em diálogo com a religião e crença: Fortalecer a confiança e abraçar a esperança para o nosso futuro comum

O Debate Geral convida parlamentares e representantes de religiões, crenças, organizações religiosas, Nações Unidas, organizações internacionais e da sociedade civil e universidade a compartilhar boas práticas sobre como o envolvimento parlamentar com a religião e a crença pode promover sociedades mais pacíficas, justas e inclusivas, reforçando a confiança entre os parlamentos e a sociedade em geral, fortalecendo os laços sociais e fomentando a esperança em tempos turbulentos. Serão identificados desafios contínuos em nível nacional, regional ou internacional e os participantes serão incentivados a fazer recomendações sobre como melhorar a cooperação entre parlamentos e religiões e crenças para abordar preocupações compartilhadas.

Painel de alto nível: Combater o ódio com base na religião ou crença

Muitas sociedades estão experimentando um ódio crescente com base na religião ou crença, com dimensões sociais e legais relevantes para os parlamentares. Socialmente, esse ódio fratura comunidades e contribui para um clima de desconfiança, medo e exclusão. Pode ter como alvo comunidades religiosas, muitas vezes deixando as minorias desproporcionalmente afetadas. Também pode ser propagado por indivíduos ou grupos dentro de comunidades religiosas contra outros. Nos casos mais extremos, esse ódio incita à discriminação, hostilidade ou violência. As mídias sociais e o ciberespaço são particularmente influentes para permitir a disseminação do ódio, muitas vezes amplificando a desinformação e a desinformação. Legalmente, a prevalência desse tipo de ódio pode suscitar a questão do limiar adequado para a criminalização do discurso de ódio, em consonância com as normas internacionais, uma questão sobre a qual há muito debate na comunidade internacional. Aqui, os direitos humanos e as leis religiosas podem estar em tensão. Este painel de alto nível considerará caminhos para abordar conjuntamente o aumento do ódio com base na religião ou crença, respeitando os padrões básicos de direitos humanos.

Sessão de trabalho temática: Promover a coexistência pacífica

A religião e a crença pertencem ao tecido das sociedades e desempenham um papel importante na formação da identidade e dos valores das pessoas, bem como na forma como as comunidades vivem juntas. Valores compartilhados positivos em torno do amor ao próximo, justiça social, cuidado com os pobres e compaixão promovem laços comunitários coesos e amplificam a religião e a crença como um bem social. A religião ou crença também pode gerar conflitos e ser usada para justificar a exclusão de outras pessoas ou mesmo a violência. Parlamentos e parlamentares têm vários papéis a desempenhar na promoção da coesão social entre sociedades religiosamente diversas. Eles podem ampliar os valores positivos das religiões e crenças, usá-los para promover questões políticas e garantir que os direitos dos indivíduos de exercer sua religião ou crença sejam garantidos por lei.

Os parlamentares podem falar em nome de grupos marginalizados e falar contra o ódio. Ao fazer isso, eles ajudam a criar uma comunidade mais empática e compreensiva, na qual as pessoas podem chegar a acordos e resolver problemas com mais eficiência. Este painel reunirá especialistas que trabalham na promoção da coexistência pacífica para compartilhar suas boas práticas e lições aprendidas.

Painel 1: Promover sociedades inclusivas, garantir a liberdade de religião ou crença

A liberdade de pensamento, consciência, religião ou crença (FoRB) é garantida pela Declaração dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, bem como outros instrumentos internacionais de direitos humanos. Como um direito humano e um indicador de inclusão, a FoRB desempenha um papel importante na contribuição para a construção de sociedades justas e pacíficas. O Papa Francisco chamou a FoRB de "teste decisivo de todos os outros direitos humanos". É, no entanto, uma triste realidade que nenhuma sociedade está livre de violações da FoRB. Este painel permitirá que os participantes compartilhem conhecimentos e boas práticas sobre como a defesa da liberdade de religião ou de convicção contribui positivamente para o avanço de sociedades inclusivas.

Também contará com apresentações de redes e mecanismos parlamentares dedicados à promoção e proteção da liberdade de religião.



Painel 2: Promover a liderança ética em todos os níveis, investindo na educação para a paz

Existe uma correlação positiva entre educação, liderança ética e sociedades pacíficas, justas e equitativas. A liderança ética, que se baseia em valores de inclusão, igualdade, respeito, integridade, confiança, responsabilidade e solidariedade, está fundamentada no serviço ao bem comum. Vai ao cerne do mandato dos parlamentares e parlamentos, que representam o povo e devem atender às suas expectativas e necessidades. A liderança ética também se aplica ao mandato dos líderes de religiões e crenças, cujo serviço às suas comunidades é guiado por um sistema de valores. A educação para a paz destaca muitas das mesmas competências manifestadas na liderança ética, como a promoção de valores sociais positivos, democracia, compreensão intercultural e inter-religiosa, pensamento crítico e valores de inclusão, respeito e sustentabilidade. A educação para a paz, especialmente quando se concentra na alfabetização religiosa, alfabetização em direitos humanos e alfabetização midiática, cria resistência à desinformação, intolerância e estereótipos e promove o respeito pelo Estado de Direito. Pode ajudar a prevenir a ocorrência de conflitos, resolver conflitos pacificamente ou criar condições sociais propícias à paz. O painel discutirá os principais componentes da liderança ética e da educação para a paz.

Painel 3: Diálogo inter-religioso para a inclusão das mulheres na vida pública

Parlamentos, religiões e crenças compartilham o compromisso de construir sociedades resilientes e inclusivas. Nos últimos anos, isso se estendeu aos esforços para promover a inclusão das mulheres nas esferas políticas e religiosas. Ganhos significativos foram obtidos em todo o mundo no aumento do número de mulheres no parlamento: de 13,1% no ano 2000 para 27% em janeiro de 2025. Medidas como cotas, caucuses dedicados e ferramentas de sensibilidade de gênero, além da educação pública e da vontade social de melhorar a representação das mulheres nas instituições políticas, provaram ser particularmente eficaz. As mulheres também estão fortemente envolvidas no trabalho leigo essencial para o funcionamento de instituições religiosas ou de crença, e religiões e crenças têm posições teológicas diferentes sobre a participação das mulheres na vida pública. Este painel discutirá o importante papel das mulheres tanto na política quanto como atores religiosos ou de crença, considerará alguns dos desafios específicos de gênero que enfrentam e identificará práticas apropriadas ao contexto para superá-los.

Painel 4: Promover a solidariedade e a ação para pessoas em situação de vulnerabilidade

As minorias, os migrantes, os refugiados, as pessoas deslocadas e apátridas são algumas das mais vulneráveis nas nossas sociedades, muitas vezes sujeitas a múltiplos níveis de marginalização, incluindo barreiras ao acesso aos seus direitos e experiências de exclusão social, discriminação e deturpação. As organizações religiosas são importantes provedoras de apoio humanitário, impulsionadas pelo imperativo de servir aos necessitados. Eles também são importantes contribuintes da provisão de bem-estar social e são ativos na defesa da justiça social. Os atores religiosos desempenham papéis importantes no atendimento das necessidades espirituais e materiais das pessoas, enquanto os locais religiosos são frequentemente vistos como seguros espaços para pessoas em situação de vulnerabilidade ou marginalização. O importante papel desempenhado pelos atores religiosos na promoção da solidariedade e da ação para as pessoas em situações vulneráveis os torna parceiros de diálogo valiosos para os políticos quando se trata de entender as necessidades dessas comunidades e desenvolver políticas relevantes. Este painel considerará os diferentes papéis, responsabilidades e oportunidades para parlamentares, representantes religiosos ou religiosos e organizações religiosas promoverem a solidariedade para as pessoas em situações vulneráveis, garantirem seus direitos e combaterem a intolerância em relação a elas.





Ofício 017/2025

Brasília, 22 de abril de 2025

Ao
Exmo. Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Tenho a honra de informar Vossa Excelência que será realizada em Roma, Itália, de 19 a 21 de junho 2025, a Segunda Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso, organizado pela União Interparlamentar e o Parlamento italiano.

Muito agradeceria a Vossa Excelência a gentileza de autorizar, na forma da alínea "a" inciso II do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, com ônus de passagem, diárias e seguro de viagem, a participação dos Senadores relacionados em anexo que integrarão a delegação brasileira da União Interparlamentar nas reuniões.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Senador Ciro Nogueira
Presidente





Segunda Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso

19-21 de junho de 2025, Roma, Itália

Senadores: 1) Ciro Nogueira
 2) Flávio Bolsonaro

